

Dengue

12/11/2020

DENGUE

A doença é endêmica em mais de 100 países da África, das Américas, do Mediterrâneo Oriental, Sudeste Asiático e do Pacífico Ocidental. As regiões mais afetadas são o Sudeste Asiático e o Pacífico Ocidental. Veja as áreas de risco de transmissão.

Atualização: 25/09/2017

Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e Centers for Disease Control e Prevention (CDC)

Total de casos confirmados:

Descrição por sub-regiões da OPAS (os últimos dados são do ano de 2014):

América do Norte e Central: o número total de casos relatados é de 72.683 para uma incidência média de 43,4 casos/100.000 habitantes, com 1.415 casos graves e 3 óbitos. O México (30.497) e Honduras (20.471) são os países com maior número de casos nesta sub-região, sendo este o país com maior incidência. Todas as mortes gravadas nesta sub-região ocorreram na Guatemala.

América Andina: um total de 75.698 casos foram registrados, com incidência média de 55 casos/100.000 habitantes, 647 casos graves e 52 óbitos. A Colômbia e o Peru representam o maior número de casos (43.228 e 20.698, respectivamente), o último relatando a maior taxa de letalidade na sub-região. A Venezuela não publicou seus dados sobre a doença.

Cone Sul: historicamente é a sub-região que contribui entre 50-60% dos casos de dengue nas Américas. Havia um total de 1.054.188 casos (incidência de 409.1 casos/100.000 habitantes), 736 casos e 378 mortes. Conforme descrito anteriormente, o Brasil responde pelo maior número de casos, seguido pelo Paraguai (30.749 casos).

Hispano-Caribe: apenas 2.426 casos de dengue foram registrados (incidência 9.5 casos 100.000 habitantes), no entanto, é a sub-região com a maior taxa de letalidade (1,07%) do continente. É o país da República Dominicana que relata

todas as mortes ocorridas nesta sub-região, onde todos os casos graves (26 registros) morreram. Cuba não publicou dados.

Caribe inglês-francês-holandês: 1.177 casos de dengue são adicionados à data, no entanto, como uma sub-região com pequena população, a taxa de incidência é de 198,5 casos /100.000 habitantes. É a única sub-região que não notifica mortes por esta doença.